

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba



Agosto/2015

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada com as despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, fechou o mês de agosto com variação de 0,18%.

No cotejo com o mês anterior, a taxa recuou 0,56 pontos percentuais (p.p.) e frente a agosto de 2014 observou-se declínio de 0,34 p.p.

O mês atual foi influenciado pelo aumento nos grupos Transporte e Habitação. No outro extremo, ocorreu queda no grupo Vestuário.

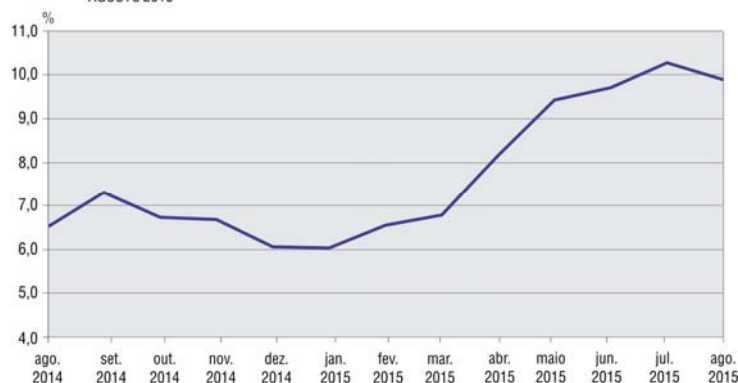
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - AGOSTO 2015

| GRUPO | VARIÇÃO % | | |
|---------------------------|-----------|-----------|------------------|
| | No mês | Acumulado | |
| | | No ano | Últimos 12 meses |
| Alimentos e Bebidas | 0,30 | 8,88 | 11,68 |
| Habitação | 0,95 | 19,46 | 25,80 |
| Artigos de Residência | 1,06 | 5,43 | 4,86 |
| Vestuário | -3,06 | 3,52 | 10,17 |
| Transporte | 0,70 | 4,52 | 3,98 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 0,25 | 9,33 | 9,38 |
| Despesas Pessoais | -1,29 | 3,50 | 10,32 |
| Comunicação | 1,40 | 4,21 | 6,29 |
| Educação | 0,26 | 8,49 | 9,65 |
| Índice Geral | 0,18 | 7,63 | 9,89 |

FONTE: IPARDES/IPC

O índice acumulado nos últimos 12 meses foi de 9,89%, traduzindo-se, na comparação com períodos anteriores, em decréscimo de 0,38 p.p. frente a julho de 2015 e aceleração de 3,39 p.p. ante o mês de agosto de 2014, expressando a primeira queda da taxa acumulada em 12 meses desde janeiro deste ano. Prevalece na contribuição para o resultado desse período o comportamento do grupo Habitação, Alimentos e Bebidas e Despesas Pessoais.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - AGOSTO 2014 - AGOSTO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo com maior pressão sobre o índice geral foi Vestuário, com declínio de -3,06%. Essa retração está aliada aos decréscimos de -17,49% em agasalho masculino, -6,91% em blusa e camisa femininas, -8,76% em sapato e bota femininos, -11,32% em vestido adulto, -4,98% em sapato e bota masculinos, -19,09% em agasalho feminino e -5,23% em bolsa feminina.

Transporte, com variação de 0,70%, foi influenciado por altas em combustíveis, na ordem de 3,40% em gasolina comum e 4,25% em etanol. Outros itens com destaque foram motocicleta zero km, com alta de 2,74%, IPVA (2,65%) e automóvel usado (0,26%). As principais quedas nesse grupo estão vinculadas a automóveis de passeio nacional e importado zero km, com declínios de -0,95% e -1,92%, respectivamente.

O grupo Habitação, com aumento de 0,95%, foi o que exerceu a terceira maior influência sobre o resultado mensal. Os principais itens para esse resultado foram energia elétrica residencial, com variação de 2,58%, e tarifa de água e esgoto, com oscilação de 1,28%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - AGOSTO 2015

| ITEM | GRUPO | VARIAÇÃO (%) | CONTRIBUIÇÃO (p.p.) |
|--|---------------------------|--------------|---------------------|
| Aumentos | | | |
| Gasolina comum | Transporte | 3,40 | 0,1499 |
| Energia elétrica residencial | Habitação | 2,58 | 0,0802 |
| Motocicleta zero km | Transporte | 2,74 | 0,0387 |
| IPVA | Transporte | 2,65 | 0,0291 |
| Microcomputador/notebook | Artigos de Residência | 4,21 | 0,0291 |
| Calça comprida masculina | Vestuário | 4,16 | 0,0260 |
| Etanol/álcool (combustível) | Transporte | 4,25 | 0,0259 |
| Automóvel de passeio nacional usado | Transporte | 0,26 | 0,0252 |
| Telefone fixo residencial (serviços) | Comunicação | 1,20 | 0,0237 |
| Almoço e jantar (refeição) | Alimentos e Bebidas | 0,70 | 0,0210 |
| Vitaminas | Saúde e Cuidados Pessoais | 2,40 | 0,0202 |
| Telefone fixo, celular e internet (pacote) | Comunicação | 2,05 | 0,0188 |
| Refrigerante de cola | Alimentos e Bebidas | 3,65 | 0,0182 |
| Água e esgoto | Habitação | 1,28 | 0,0181 |
| Plano de saúde | Saúde e Cuidados Pessoais | 0,81 | 0,0161 |
| Quedas | | | |
| Pacotes turísticos nacionais | Despesas Pessoais | -7,11 | -0,1042 |
| Agasalho masculino | Vestuário | -17,49 | -0,0595 |
| Blusa e camisa femininas | Vestuário | -6,91 | -0,0524 |
| Sapato e bota femininos | Vestuário | -8,76 | -0,0501 |
| Automóvel de passeio nacional zero km | Transporte | -0,95 | -0,0423 |
| Vestido adulto | Vestuário | -11,32 | -0,0352 |
| Automóvel de passeio importado zero km | Transporte | -1,92 | -0,0331 |
| Sapato e bota masculinos | Vestuário | -4,98 | -0,0319 |
| Batata-inglesa | Alimentos e Bebidas | -23,43 | -0,0274 |
| Agasalho feminino | Vestuário | -19,09 | -0,0270 |
| Tomate | Alimentos e Bebidas | -16,11 | -0,0242 |
| Perfume | Saúde e Cuidados Pessoais | -3,57 | -0,0231 |
| Bolsa feminina | Vestuário | -5,23 | -0,0197 |
| Casas noturnas | Despesas Pessoais | -4,57 | -0,0159 |
| Conjunto estofado | Artigos de Residência | -6,95 | -0,0158 |

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



A retração de -1,29% em Despesas Pessoais foi influenciada por desacelerações de -7,11% em pacotes turísticos nacionais e -4,57% em casas noturnas.

Refletindo a variação de 1,40% do grupo Comunicação, destacam-se as contribuições de 1,20% nos serviços de telefonia fixa residencial e 2,05% nos pacotes que envolvem telefone fixo, celular e internet.

O grupo Alimentos e Bebidas acelerou 0,30%. Os principais destaques com alta foram almoço e jantar fora de casa (0,70%) e refrigerante (3,65%); já, as quedas com maior contribuição foram batata-inglesa (-23,43%) e tomate (-16,11%).

Artigos de Residência variou 1,06% apresentando, de um lado, acréscimo em 4,21% nos preços de *notebook* e computador e, de outro, declínio de -6,95% em conjunto estofado.

A variação de 0,25% em Saúde e Cuidados Pessoais sofreu influências de 2,40% em vitaminas e 0,81% em plano de saúde. Com queda, destaca-se perfume (-3,57%).

Educação acelerou 0,26%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - AGOSTO - 2015

| ITEM | VARIAÇÃO (%) | ITEM | VARIAÇÃO (%) |
|------------------------------|--------------|------------------------------|--------------|
| Aumentos | | Quedas | |
| Jornal diário | 11,80 | Batata-inglesa | -23,43 |
| Milho verde em conserva | 10,51 | Agasalho feminino | -19,09 |
| Energia elétrica residencial | 8,94 | Agasalho masculino | -17,49 |
| Conjunto infantil | 8,07 | Tomate | -16,11 |
| Chaleira | 7,25 | Vestido adulto | -11,32 |
| Tênis infantil | 7,16 | Cebola | -10,89 |
| Azeitona em conserva | 6,86 | Mamão | -9,17 |
| Roupa de banho | 6,70 | Sapato e bota femininos | -8,76 |
| Alho | 6,49 | Pacotes turísticos nacionais | -7,11 |
| Telefone celular (aparelho) | 5,86 | Futebol (ingresso) | -7,04 |

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

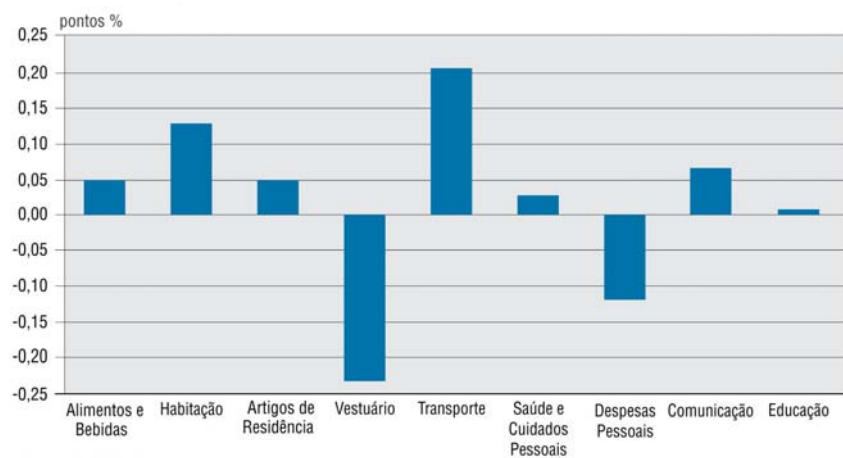


3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de agosto, destacando-se as altas nos grupos Transporte e Habitação e a queda nos grupos Vestuário e Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - AGOSTO 2015



FONTE: IPARDES/IPC

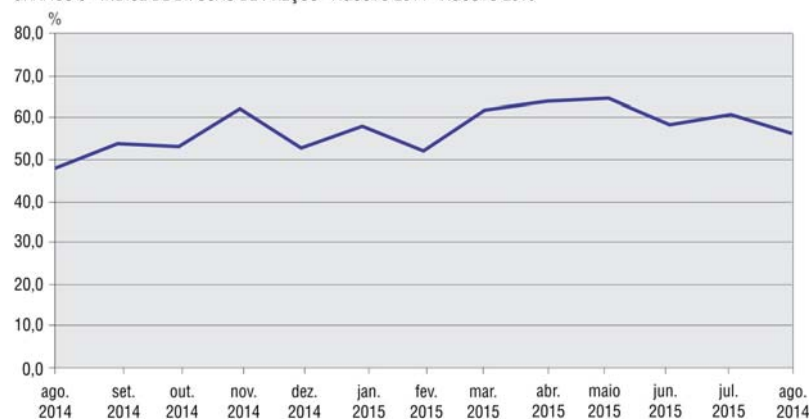


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - AGOSTO 2014 - AGOSTO 2015



FORNTE: IPARDES/IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida Brasil, Karin de Marcondes Weber, Lauro José Dadona,

Noeli Aparecida Afonso da Silva, Vera Lúcia Lessak Berton

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

